

Curso

LUZ

Vivaldo Armelin Júnior

2022

www.fotoolhar.com

FotoOlhar

Vivaldo Armelin Júnior

Vivaldo Armelin Júnior

Curso

LUZ

Vivaldo Armelin Júnior

2022 Mód. 01/02

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, digital, fotográficos, filme e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Site FotoOlhar.com, antigo FotoM-Boé.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*), textos, slides show, galerias, apresentações (*em Flash, exe, html etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura exclusiva online, qualquer outra possibilidade é necessário autorização por escrito, como acima descrito.

www.fotoolhar.com

FotoOlhar

Vivaldo Armelin Júnior

Vivaldo Armelin Júnior

Abertura

A luz é o elemento principal de uma fotografia, sem ela não teríamos imagens impressas em negativos, sensores, papel, no entanto, ela poderá ser a maior inimiga de um fotógrafo ou fotógrafa e é por esse motivo que criei este curso, ele é breve, mas importantíssimo para entender a luz e saber como utilizá-la. Todo fotógrafo ou fotógrafa que desconhecem a luz, suas ações e efeitos, poderão até obter excelentes fotos, mas estão sujeitos ao acaso e não conseguirão explicar como chegaram àquele resultado e terão dificuldade de repeti-lo.

A foto abaixo é uma verdadeira foto preto e branco, ou seja, quando na imagem só têm os neutros preto e o branco. Nela podemos ver bem definido as áreas iluminadas e as pouco ou com pouquíssima iluminação. Uma foto em escala de cinza não permitiria este tipo de análise de maneira tão simples e eficaz.

Esperamos que este curso seja proveitoso! Bom curso!



em dia nublado e a artificial, que ilumina o ambiente, estas pouco interferiram no resultado final da captura destas fotos.

Esse resultado vale para modelos humanos também, pois está frontalmente posicionado eliminando toda possibilidade de sombra mais ampla. No caso da beringela, perdeu-se até mesmo alguns detalhes da polpa desta.

Para concluir, não foi usado nenhum modificador, como um rebatedor ou tapadeira, por exemplo. No próximo e último módulo, falarei do uso de uma fonte de luz lateral e para que você perceba que não será necessário gastar com rádio flash, ou outro transmissor, usei um farolete de leds. Você mesmo poderá segurá-lo ou solicitar a ajuda de alguém! Bom curso!

minado fabricante, mas com modelos diferentes, o mesmo ocorrerá, é por este motivo que não colocarei maiores detalhes de ajustes, o outro motivo, é que nem todos ou todas que estão fazendo este curso possuem uma câmera que permitam estes ajustes e até a troca de objetivas, muitos estarão usando seus smartphones ou câmeras compactas mais simples.

Flash

A foto abaixo foi usado o flash incorporado ao corpo da câmera, portanto ele fica posicionado frontalmente ao modelo, mesmo o ajustando haverá uma “eliminação” das sombras e até perda da sensação do volume, é possível perceber nas duas imagens, a abaixo e a outra da próxima página. Como o flash é mais forte do que a luz natural,



FotoOlhar 2022 LUZ Curso 001 .com 6

A Luz

A luz pode ser de origem natural ou artificial, a natural e mais utilizada é a do sol, mas também tem o fogo e lava produzida por um vulcão, a produzida por insetos e alguns peixes, por exemplo. Toda fonte de luz emite raios luminosos, o sol emite raios denominados de fótons. A luz se espalha pelo ambiente e é absorvida parcialmente ou totalmente por corpos e estes corpos também a refletem, é o caso da luz que reflete a luz gerada pelo sol.

Não é só a luz, as estrelas, planetas, inclusive a Terra, porém, se falarmos em dimensões menores podemos definir que todo corpo absorve e reflete luz. O corpo humano e de animais além desta ação também emite luz, não com a mesma intensidade de um inseto, mas que permite em um ambiente muito escuro perceber um vulto onde estiver posicionado um ser vivo.

O problema dos fotógrafos e fotógrafas é entender as possibilidades luminosas, sejam elas naturais ou artificiais, e, de maneira a produzir resultados satisfatórios, saber utilizá-la, aproveitá-la e até modificá-la.

Vamos agora entender as condições da luz natural, da luz produzida por um flash que está acoplado ao corpo de uma câmera fotográfica e um flash ou outra fonte de luz artificial que possibilita seu deslocamento para outras regiões diferentes de onde está a câmera, por exemplo, abaixo, acima, à direita ou à esquerda deste, podendo ou não estar próximo. Pode-se usar duas ou mais fontes de luz, incluindo a natural.

Uma lanterna (farolete) de leds poderá servir como fonte de luz e proporcionar resultados interessantíssimos. Outra opção são os mo-



dificadores, como as tapadeiras (*geralmente pretas*) usadas para absorver a luz e não rebatê-las. Os difusores, que, como as nuvem, produzem uma luz difusa (aquela que é atenuada e modificada dispondo os raios luminosos mais organizados) , Este tipo de luz não produz sombras marcantes e, quando houver, esta terá seus limites pouco definidos. Uma luz que ajuda muito na fotografia.

O Início

Observe a foto acima, para esta captura a luz foi a natural, mass como o dia está nublado a luz era difusa e pouco luminosa, poderia deixar a imagem mais definida e nítida com ajustes no equipamento, uma câmera Canon M200 e objetiva 15x45mm (*objetiva padrão*). O

mesmo ocorre com esta imagem, porém esta sofreu a ação da luz natural e também da luz do ambiente, diferentemente da primeira imagem. Porém, ainda não se tem uma boa definição e nitidez, mais uma vez não fiz nenhum ajuste no equipamento para melhorar a captura da luz, como elevação do ISSO, maior abertura do diafragma, menor velocidade de obturação, balanço (*equilíbrio*) de branco.

Veja que a área branca da beringela fatiada recebe a luz ambiente (*artificial*), pois esta, naquele momento, era mais forte do que a natural, como disse anteriormente o dia estava muito nublado. Esse resultado poderia ser melhorado na pós-produção também, mas meu objetivo é que seja possível perceber as origens luminosas, as áreas de passagem tonal e as escuras. Cada equipamento, de fabricantes diferentes, produzirão resultados diferentes, mesmo os de um deter-

